

UMA EXPERIÊNCIA DO PIBID COM BRINQUEDOS ECOLÓGICOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Brenna Lopo Alves¹
Luciane Francisco da Silva²
Renata Carvalho dos Santos³
Dra. Kênya Maria Vieira Lopes⁴

¹ Estudante do curso de Pedagogia do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Tocantins – IFTO. Bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), subprojeto Pedagogia, campus Araguatins. e-mail: <brennalopo@gmail.com>

² Estudante do curso de Pedagogia do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Tocantins – IFTO. Bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), subprojeto Pedagogia, campus Araguatins. e-mail: <lucianefranciscopl@gmail.com>

³ Supervisora do Subprojeto Pedagogia do Programa de Iniciação à Docência – PIBID, Campus Araguatins – IFTO. e-mail: <renatanet.santos@gmail.com>

⁴ Docente do Curso Superior em Licenciatura em Pedagogia e Educação Profissional Tecnológica, Campus Araguatins – IFTO. Coordenadora do Subprojeto Pedagogia do Programa de Iniciação à Docência – PIBID. e-mail: <kenya@ifto.edu.br>

INTRODUÇÃO

Imagine um projeto que une educação, criatividade e sustentabilidade, transformando simples materiais recicláveis em experiências de aprendizado inesquecíveis. É exatamente essa vivência que o artigo busca apresentar: uma experiência do PIBID com brinquedos ecológicos na Educação Infantil. Este artigo tem como objetivo relatar uma experiência pedagógica vivenciada por bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), subprojeto de Pedagogia, do IFTO, a partir da realização de uma oficina de brinquedos ecológicos com crianças do Centro Municipal da Educação Infantil (CMEI) Pequenos Brilhantes, em Palmeirópolis -TO.

A ação, realizada no primeiro semestre de 2025, consistiu na confecção de brinquedos como ‘vai e vem’, ‘pé de lata’, ‘boliche de garrafa PET’ e ‘amarelinha de papelão’, estimulando nas crianças habilidades motoras e cognitivas, bem como, promovendo a consciência ambiental e a criatividade. A metodologia é simples, acessível e replicável em qualquer instituição de ensino, tornando o artigo uma verdadeira “caixa de ferramentas” para educadores que desejam aliar ludicidade e preservação ambiental.

Ao abordar sobre a importância do desenvolvimento da criança durante a educação infantil, Felix (2024, p.1), afirma: “Este período é crucial para o desenvolvimento cognitivo, emocional, social e físico das crianças, fornecendo as bases para aprendizagens futuras”.

Nesse contexto, a ludicidade tem papel fundamental para o aprendizado significativo. O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) tem se destacado por promover a aproximação dos futuros professores com a prática pedagógica em escolas públicas, possibilitando experiências enriquecedoras.

A utilização de brinquedos confeccionados com materiais reciclados proporciona uma série de benefícios importantes para o desenvolvimento infantil e para a formação de valores ambientais. Ao brincar com esses objetos, as crianças têm a oportunidade de aprender desde cedo sobre a importância da redução, reutilização e reciclagem, desenvolvendo uma consciência ambiental fundamental para a sustentabilidade do planeta. Além disso, brinquedos ecológicos feitos a partir de caixas de papelão, garrafas PET e outros materiais reaproveitados estimulam a criatividade e a imaginação, pois permitem

transformar objetos simples em diferentes formas de brincadeiras, ampliando as possibilidades lúdicas (Santos, Almeida, 2019).

OBJETIVO

Incentivar a preservação do meio ambiente, estimular a criatividade e promover práticas sustentáveis de forma lúdica, por meio da confecção de brinquedos e jogos educativos utilizando materiais recicláveis.

MATERIAL E MÉTODOS

O estudo foi realizado por bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), subprojeto Pedagogia, *Campus* Araguatins, do curso de Pedagogia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, no ano de 2025, na Escola Pública, CMEI - Pequenos Brilhantes, em Palmeirópolis – TO, envolvendo crianças da educação infantil, com idades entre 5 e 6 anos, da turma Pré II, em uma ação de conscientização realizada na semana do meio ambiente.

Foram confeccionados os seguintes brinquedos ecológicos: vai e vem de garrafa pet; pé de lata; amarelinha portátil de papelão; boliche de garrafa pet; jogo das sequências com tampinhas; sopra bolha de garrafa pet; e bilboquê. Na produção dos brinquedos foram utilizados materiais recicláveis, como papelão, tampinhas, garrafas PET, latas, papel EVA, cola, tinta, corda e tesoura. É importante ressaltar que os brinquedos foram testados e confeccionados anteriormente ao dia da realização do projeto com as crianças. A equipe do projeto se reuniu, anteriormente a aplicação da oficina, para a elaboração ou confecção de brinquedos.

A coleta de dados ocorreu com a confecção de um dos brinquedos ecológicos e observações diretas durante as atividades lúdicas com os brinquedos. As observações foram sistemáticas, registradas em diário de bordo e complementadas com fotografias, incluindo anotações sobre a interação das crianças com os brinquedos, o engajamento nas brincadeiras, a criatividade manifestada, além da sensibilização para a sustentabilidade.

Os dados coletados foram organizados em categorias, tais como desenvolvimento motor, criatividade e imaginação, consciência ambiental e interação social, o que permitiu identificar padrões e compreender o impacto dos brinquedos ecológicos no processo educativo. Ao final, as observações foram confrontadas com as hipóteses iniciais e com a fundamentação teórica, buscando compreender o papel dos brinquedos ecológicos no estímulo ao desenvolvimento integral das crianças e na promoção de valores sustentáveis.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No primeiro momento, a ação foi iniciada na sala de aula, onde os alunos foram incentivados a expressar seus conhecimentos sobre sustentabilidade por meio de perguntas como: “O que podemos fazer para cuidar do meio ambiente?” e “Que tipo de materiais recicláveis podemos usar?”. A partir das

respostas obtidas, foram apresentados os conceitos de preservação ambiental e sustentabilidade, seguidos da fabricação de um dos brinquedos ecológicos.

Em seguida, as crianças foram conduzidas a uma quadra para observar os brinquedos já confeccionados, recebendo orientações sobre como utilizá-los durante as brincadeiras. Esse primeiro contato teve o propósito de estimular o interesse das crianças em criar seus próprios brinquedos e de mostrar as diversas possibilidades de transformar materiais recicláveis em objetos lúdicos. Além disso, os brinquedos já prontos facilitaram a integração do grupo e serviram como referência para novas criações.

A experiência do PIBID com brinquedos ecológicos na educação infantil valoriza a construção do conhecimento a partir dos saberes prévios das crianças, prática alinhada à teoria da aprendizagem significativa de David Ausubel. Conforme destaca Aragão (1976), essa teoria enfatiza que a aprendizagem acontece de forma mais efetiva quando as novas informações são relacionadas aos conhecimentos já existentes no aluno, facilitando a compreensão e a fixação dos conteúdos. No contexto da atividade, ao incentivar os alunos a expressarem o que sabiam sobre sustentabilidade antes do uso dos brinquedos, foi possível criar um ambiente propício para a aprendizagem significativa, tornando o processo lúdico mais rico e eficaz no desenvolvimento das habilidades e na conscientização ambiental das crianças, conforme preconiza Vygotsky (2001).

A reação foi de surpresa e encantamento. Os olhinhos brilhavam de curiosidade ao observar cada brinquedo exposto, e logo surgiam perguntas sobre como haviam sido feitos. Quando puderam manuseá-los e brincar, a alegria tomou conta do ambiente. Houve risadas e comentários animados sobre cada novidade.

O momento mais marcante foi a descoberta de que alguns brinquedos eram feitos com objetos tão simples do dia a dia. O fascínio foi imediato ao ver que uma única garrafa plástica poderia se transformar em diversão, que um “pé de lata” poderia nascer de latas de leite, e que o “vai e vem” poderia ser construído apenas com cordas e garrafas PET. Para muitos, era a primeira vez que viam brincadeiras assim. Com entusiasmo, comentavam que iriam pedir ajuda aos pais para fazer seus próprios brinquedos em casa.

Mais do que uma atividade lúdica, o encontro despertou nas crianças um olhar diferente sobre o consumo e o reaproveitamento de materiais. Elas compreenderam que nem sempre é preciso comprar para se divertir, e que criar algo com as próprias mãos pode ser ainda mais especial. Essa vivência plantou a semente da preservação ambiental e mostrou que pequenas atitudes podem reduzir o lixo e cuidar do planeta.

O mais inspirador foi perceber que o aprendizado não ficaria restrito à escola. Ao expressarem a vontade de mostrar as ideias para seus familiares, as crianças se tornaram mensageiras dessa consciência, levando para casa valores que contribuem para uma sociedade mais sustentável.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observou-se que as crianças demonstraram interesse e motivação ao interagir com os brinquedos confeccionados a partir de materiais recicláveis, sentindo-se satisfeitas com os resultados alcançados. Essa experiência reforça a importância de práticas voltadas para essa temática, evidenciando que, com criatividade, é possível transformar materiais que seriam descartados em objetos úteis.

Verificou-se que ações pedagógicas dessa natureza podem contribuir, de forma integrativa, para reduzir algumas causas da degradação ambiental e colaborar na construção de soluções em prol de uma sociedade mais equilibrada. Além disso, destacou-se a satisfação dos alunos em participar ativamente da proposta, fortalecendo o vínculo entre aprendizado e conscientização ambiental.

As educadoras da instituição ressaltaram a importância da oficina como um valioso complemento ao trabalho pedagógico, além de reconhecê-la como um incentivo significativo à educação ambiental desde os primeiros anos escolares. A experiência também teve grande relevância para a formação docente das bolsistas, que puderam vivenciar, de forma prática, o potencial educativo dos brinquedos ecológicos.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos, com profunda gratidão, ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) pela valiosa oportunidade de desenvolver este trabalho, que contribuiu para nosso crescimento acadêmico e pessoal. À diretora Maria José, da Escola CMEI Pequenos Brilhantes, expressamos nosso reconhecimento pelo apoio incondicional. Estendemos também nosso agradecimento especial à professora e supervisora Renata Carvalho dos Santos, cuja orientação dedicada, incentivo constante e partilha de experiências foram essenciais para o êxito e a riqueza deste processo formativo.

REFERÊNCIAS

- ARAGÃO, R. M. R. de. **Teoria da aprendizagem significativa de David P. Ausubel**: sistematização dos aspectos teóricos fundamentais. 1976.
- BATALHA, T. V. **Práticas pedagógicas na pré-escola**: encontros lúdicos entre educadores/as & crianças pequenas no Centro Integral de Educação Infantil - Creche da Liberdade. 2024.
- BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação Geral de Educação Ambiental; Ministério do Meio Ambiente. Departamento de Educação Ambiental. **Vamos cuidar do Brasil**: conceitos e práticas em educação ambiental na escola. Coord. Soraia Silva de Mello, Rachel Trajber. Brasília, DF: MEC; MMA; UNESCO, 2007.
- FELIX, Evelise Dourado. **Educação infantil e a sua importância no desenvolvimento das crianças**. **Revista Foco Técnico**, 2024. Disponível em: <https://revistaft.com.br/educacao-infantil-e-a-sua-importancia-no-desenvolvimento-das-criancas>. Acesso em: 17 ago. 2025.
- SANTOS, Maria Aparecida dos; ALMEIDA, Tereza Cristina de. Brinquedos ecológicos: ludicidade e sustentabilidade no desenvolvimento infantil. **Revista Educação Infantil e Sustentabilidade**, v. 10, n. 2, p. 45-56, 2019.
- VYGOTSKY, L. S. **Psicologia pedagógica**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.